

Em colapso

Juliaura

Eu sinto que sem ti fico sem mim
Penso em cortar os pulsos,
Atirar-me da ponte neuf,
jogar-me nos trilhos do trem bala,
no túnel sob o canal da Mancha,
pular corda, no Corcovado
jogar amarelinha ou *enforcado*
sapatear um flamenco
rodar uma polka no congá,
melecar o dedo de catota
limpar na saia,
sair de bozerinho e mais nada,
saltar na vara mais que a Yelena,
ficar de quatro no ato
o gato a dormir no sapato,
se, e somente se, não me mais quiseres,
nada mais disseres, nem mais me falares...
sim, pois, sim, se fora de mim... já morri.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/em-colapso>